Anno de 1846. Quarta-feira 16 de Dezembro. Anno XXII. N. 282.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua cheia a 2, as 8 horas e 26 minutos da tarde.
Minguante a 10, as 6 horas e 56 min. da tarde.
Lua nova a 18, as 10 horas e 32 min. da manh.
Crescente a 24, as 4 horas e 16 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 2 h. 54 minutos da tarde
Segunda a 8 h. 31 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Matroniano. Aud. do J. dos orphãos e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2 v.
15 Terça. S. Ceciliano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
16 Quarta. S. Albina. Aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2 dist. de t.
17 Quinta. S. Vivina. Aud. do J. de orphãos, do 1 municipal da 1. vara.
18 Sexta. S Speridião. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
19 Sabbado. S Fausta. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J de paz do 1. dist. e J. de t.
20 Domingo. S. Domingos de Silos.

CAMBIOS NO DIA 15 DE DEZEMBRO.

Cambio sobre Londres 29 d. por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 335 réis por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas . . 29$000 a 29$500
» Moedas de 6$400 vel. 16$200 a 16$400
» » de 6$400 nov. 16$000 a 16$200
» » de 4$000... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões.. .. .... 1$990 a 2$016
» Pesos columnares. 1$990 a 2$010
» Ditos Mexicanos. 1$820 a 1$840
» Miuda......... 1$720 a 1$740
Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AVISO.

No ultimo deste mez finda o prazo, por que fôra prorogado o que estava marcado para o troco das cedulas de 2$000 rs., estampadas em papel branco.

PARTE OFFICIAL.

LEI N. 174, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1846.

Orça a receita e fixa a despeza das camaras municipaes da provincia, para o anno de 1846 a 1847.

Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte.

CAPITULO I.

Despeza municipal.

Artigo 1. A despeza das camaras municipaes da provincia para o anno municipal do 1.º de outubro de 1846 á 30 de setembro de 1847, he fixada na quantia de 44:221$500 rs.

Art. 2. A camara municipal da cidade do Recife he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 26:637$680
A saber:
1. Com o secretario 700$000
2. Com o contador 600$000
3. Com o porteiro 400$000
4. Com os quatro ajudantes do porteiro, tendo o que foi por ultimo creado 300$ rs., e os demais 400$ rs. cada um 1:500$000
5. Com o procurador os 5 por cento na fórma da lei 1:600$000
6. Com os fiscaes das freguezias de S.-Antonio, S.-José, Recife e Boa-Vista á 500$ rs. cada um; Poço e Afogados á 200$ rs.; S.-Lourenço e Jaboatão á 100$ rs. 2:600$000
7. Com o engenheiro cordeador 800$000
8. Com o advogado 400$000
9. Com o cirurgião do partido 500$000
10. Com aluguel da casa de suas sessões 302$000
11. Com o expediente, inclusive a impressão das actas e mais papeis da camara 400$000
12. Com a decima dos predios urbanos 900$000
13. Com o tribunal do jury e eleições 1:000$000
14. Com as custas dos processos criminaes, a que he subjeito o cofre da municipalidade, e contravenções de posturas 2:000$000
15. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 200$000
16. Com o concerto dos predios do patrimonio 1:000$000
17. Com a divida passiva, sendo a José da Costa Dourado 1:900$000
A João Ignacio de Avila 232$000
A Manoel de Siqueira 463$680
18. Com os negocios forenses da camara 100$000
19. Com as despezas eventuaes 1:000$000

EXTRAORDINARIO.

20. Com o calçamento das ruas, dando-se preferencia ao calçamento dos pateos do Carmo e S.-Pedro 8:000$000
26:637$680

Art. 3. A camara municipal da cidade de Olinda he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 3:266$000
A saber:
1. Com o secretario 600$000
2. Com o porteiro 200$000
3. Com o ajudante do porteiro 120$000
4. Com o procurador os seis por cento na fórma da lei 150$000
5. Com o advogado 150$000
6. Com os fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 p. c. cento na fórma da lei anterior, percebendo a quantia de 100$000 rs. cada um dos fiscaes das duas freguezias da cidade 350$000
7. Com o expediente e despezas miudas 40$000
8. Com o tribunal do jury e eleições 200$000
9. Com o fornecimento de luzes e agoa para a cadeia 50$000
10. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 300$000
11. Com a decima dos predios urbanos 56$000
12. Com o concerto dos predios do patrimonio, calçamento das ruas, e melhoramentos das fontes publicas 1:000$000
13. Com as despezas eventuaes 50$000
3:266$000

Art. 4. A camara municipal da villa de Iguarassú he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes §§ a quantia de 863$960
A saber:
1. Com os empregados sendo o ordenado do secretario 250$000 rs., do porteiro 60$000 rs., do ajudante do porteiro 50$000 rs., do procurador os 6 por cento calculados em 60$ rs., dos fiscaes das freguesias a porcentagem de 20 por cento na fórma da lei anterior, calculada em 25$ rs. 445$000
2. Com o expediente e despezas miudas 30$000
3. Com o tribunal do jury 10$000
4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 100$000
5. Com a decima dos predios urbanos 18$960
6. Com o concerto dos predios do patrimonio, calçamento e limpeza das ruas 200$000
7. Com despezas eventuaes e eleições 60$000
863$960

Art. 5. A camara municipal da cidade de Goianna he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes §§ a quantia de 1:312$070
A saber:
1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 400$ rs., do porteiro 50$ rs., do porteiro do auditorio 15$ rs., do procurador os 6 por cento, calculados em 150$, e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento na fórma da lei anterior, calculada em 20$ rs., tendo o fiscal da cidade o ordenado de cem mil réis 735$000
2. Com o aluguel da casa de suas sessões e jury 84$000
3. Com expediente e despezas miudas 25$000
4. Com a decima dos predios urbanos 22$070
5. Com o tribunal do jury 20$000
6. Com eleições 30$000
7. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 80$000
8. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 50$000
9. Com o reparo dos predios, fontes, pontes e limpeza das ruas 100$000
10. Com o sello dos livros da camara 16$000
11. Com as despezas eventuaes 150$000
1:312$070

Art. 6. A camara municipal da villa do Cabo he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes §§ a quantia de 330$000
A saber:
1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 120$000 rs., do porteiro 25$000 réis, do procurador os 6 por cento calculados em 25$000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento na fórma da lei anterior, calculada em 20$ rs. 190$000
2. Com o expediente e despezas miudas 10$000
3. Com o tribunal do jury e eleições 30$000
4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 50$000
5. Com as despezas eventuaes 50$000
330$000

Art. 7. A camara municipal da villa de Páo-do-Alho he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes §§ a quantia de 1:006$310
A saber:
1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 200$000 rs., do porteiro 50$000 rs., do ajudante do porteiro 40$000 rs., do procurador os 6 por cento, calculados em 60$ rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento na fórma da lei anterior, calculada em 20$000 rs. 370$000
2. Com o encarregado das balanças do açougue 30$000
3. Com o expediente e despezas miudas 20$000
4. Com o foro dos terrenos occupados pela camara 6$310
5. Com o tribunal do jury e eleições 60$000
6. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 80$000
7. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 40$000
8. Com obras, concertos, e limpeza de ruas 300$000
9. Com as despezas eventuaes 100$000
1:006$310

Art. 8. A camara municipal da villa de Nazareth he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:244$000
A saber:
1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 250$000 rs., do porteiro 60$000 rs., do continuo ajudante do porteiro 50$000 rs., do procurador 6 por cento, calculados em 60$000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento na fórma da lei anterior, calculada em 20$000 rs. 440$000
2. Com o expediente e despezas miudas 20$000
3. Com o aluguel da casa de suas sessões 84$000
4. Com o tribunal do jury e eleições 50$000
5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 150$000
6. Com obras, concertos, limpezas de ruas, inclusive a compra de um açougue particular e construcção de um quarto annexo a este para a balança do repeso 450.000
7. Com as despezas eventuaes 50$000
1:244$000

Art. 9. A camara municipal da villa do Limoeiro he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:038$480
A saber:
1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 250$000 rs., do porteiro 50$000 rs., do procurador os 6 por cento, calculados em 70$000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento na forma da lei anterior, calculada em vinte mil réis 390$000
2. Com o advogado para tratar dos negocios da camara 80$000
3. Com o expediente e despezas miudas 20$000
4. Com a decima dos predios urbanos 6$480
5. Com o tribunal do jury e eleições 50$000
6. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 80$000
7. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 50$000
8. Com obras, reparos e limpeza de ruas 300$000
9. Com a assignatura do *Diario* 12$000
10. Com as despezas eventuaes 50$000
1:038$480

Art. 10. A camara municipal da cidade da Victoria em Santo-Antão he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 2:170$000
A saber:
1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario tresentos mil réis, do porteiro oitenta mil réis, do ajudante do porteiro sessenta mil réis, do advogado duzentos mil réis, do procurador os 6 por cento, calculados em cem mil réis, e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento na fórma da lei anterior, calculada em vinte mil réis 760$000
2. Com o guarda dos pesos e balanças do açougue 30$000
3. Com o expediente e despezas miudas 20$000
4. Com o tribunal do jury e eleições 60$000
5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 150$000
6. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 50$000
7. Com obras, reparos, calçamento e limpeza de ruas, inclusive a quantia de 600$000 réis para uma casa de mercado, ao lado da feira actual 1:000$000
8. Com a assignatura do *Diario* 16$000
9. Com as despezas eventuaes, inclusive a aferição dos pesos do açougue 84$000
2:170$000

Art. 11. A camara municipal da villa de Serinhãem he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 330$000
A saber:
1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 120$000 rs., do porteiro 25$000 rs., do procurador os 6 por cento, calculados em 35$000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento na fórma da lei anterior, calculada em 20$000 rs. 190$000
2. Com o expediente e despezas miudas 10$000
3. Com o tribunal do jury e eleições 30$000
4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 50$000
5. Com as despezas eventuaes 50$000
330$000

Art. 12. A camara municipal da villa do Rio-Formoso he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 836$960
A saber:
1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 120$000 rs., do porteiro 50$000 rs., do procurador os 6 por centos, calculado em 40$000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento na fórma da lei anterior, calculada em 20$000 réis 230$000
2. Com o expediente e despezas miudas 20$000
3. Com a decima dos predios urbanos 12$960
4. Com o tribunal do jury e eleições 50$000
5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 80$000
6. Com obras, reparos e limpeza de ruas 200$000
7. Com o aluguel da casa da camara 144$000
8. Com as despezas eventuaes 100$000
836$960

Art. 13. A camara municipal da villa do Bonito he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:750$000
A saber:
1. Com o secretario 200$000
2. Com o porteiro 50$000
3. Com o procurador além da porcentagem 50$000
4. Com o fiscal da villa além da porcentagem 30$000
5. Com o expediente e despezas miudas 20$000
6. Com o tribunal do jury 20$000
7. Com eleições 30$000
8. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 100$000
9. Com o advogado da camara 50$000
10. Com obras necessarias, reparos, melhoramento e limpeza das ruas e fontes publicas da villa 100$000
11. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 50$000
12. Com a compra de uma casa para as audiencias, sessões da camara e do jury 1:000$000
13. Com as despezas eventuaes 50$000
1.750$000

Art. 14. A camara municipal da villa do Brejo he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 388$880
A saber:
1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 150$ rs., do porteiro 50$ r., do procurador os 6 por cento, calculados em 25$ rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento na fórma da lei anterior, calculada em 20$000 rs. 245$000
2. Com o expediente e despezas miudas 10$000
3. Com o foro dos terrenos occupados pela camara 3$880
4. Com o tribunal do jury e eleições 30$000
5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 50$000
6. Com as despezas eventuaes 50$000
388$880

Art. 15. A camara municipal da villa de Cimbres he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 415$000
A saber:
1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 150$000 rs., do porteiro 25$000 rs., do procurador os 6 por cento, calculados em 30$000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento na fórma da lei anterior, calculada em 20$000 rs. 225$000
2. Com o expediente e despezas miudas 10$000
3. Com o tribunal do jury e eleições 30$000
4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 50$000
5. Com as despezas eventuaes 100$000
415$000

Art. 16. A camara municipal de Garanhuns he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes parapraphos a quantia de 420$000
A saber:
1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 150$000 rs., do porteiro 40$ rs., do procurador os 6 por cento, calculados em 30$ rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento na fórma da lei anterior, calculada em 20$000 rs. 240$000
2. Com o expediente e despezas miudas 10$000
3. Com o tribunal do jury e eleições 40$000
4. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 80$000
5. Com as despezas eventuaes 50$000
420$000

Art. 17. A camara municipal da villa de Flores he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:148$160
A saber:
1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 300$000 rs., do porteiro 40$000 rs., do procurador os 6 por cento, calculados em 300$000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento na fórma da lei anterior, calculada em 20$000 rs. 410$000
2. Com o expediente e despezas miudas 10$000
3. Com a decima dos predios urbanos 8$160
4. Com o tribunal do jury e eleições 50$000
5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 80$000
6. Com obras, concertos e limpeza de ruas 500$000
7. Com o fornecimento de luzes para a cadeia 40$000
8. Com as despezas eventuaes 50$000
1:148$160

Art. 18. A camara municipal da villa da Boa-Vista he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:064$000
A saber:
1. Com os empregados, sendo o ordenado do secretario 300$000 rs., do porteiro 40$000 rs., do ajudante do porteiro 20$000 rs., do procurador os 6 por cento, calculados em 42$000 rs., e dos fiscaes das freguezias a porcentagem de 20 por cento na fórma da lei anterior, calculada em 20$000 rs. 422$000
2. Com o expediente e despezas miudas 10$000
3. Com o aluguel da casa, que serve de archivo 12$000
4. Com o tribunal do jury e eleições 40$000
5. Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas 80$000
6. Com a obra da casa da camara 300$000
7. Com o advogado da camara, que defende as causas das ilhas do seu patrimonio 150$000
8. Com as despezas eventuaes 50$000
1:064$000

CAPITULO II.

Receita municipal.

Art. 19. As camaras municipaes da provincia, para o anno municipal desta lei, arrecadarão dentro dos seus municipios as rendas sob os titulos abaixo designados.
1. Alugueis dos predios municipaes.
2. Foros e láudemios dos terrenos municipaes.
3. Aferições de pesos e medidas.
4. Licenças e cordeações.
5. Repeso de açougue.
6. Dizimo de miunças.
7. Taxa de 2,000 rs. sobre mascates e boceteiras, que venderem dentro dos seus municipios.
8. Taxa de 2,000 rs. sobre as engenhocas.
9. Taxa sobre as passagens dos rios.
10. Taxas sobre as estradas, e pontes municipaes.
11. Multas segundo o codigo criminal e do processo.
12. Multas por contravenções de posturas.
13. Multas por eleições.
14. Multas das camaras, conforme o artigo 19 § 15 da lei municipal n. 135, de 2 de maio de 1844.
15. Quaesquer outras rendas, imposições, ou taxas, que estiverem na posse de cobrar, e não tenhão sido abolidas.
16. Divida activa dos annos anteriores.
17. Saldo do anno anterior.

CAPITULO III.

Disposições geraes.

Art. 20. Ficão em vigor as disposições dos artigos 20, 21 e 22 da lei municipal numero 141, de 19 de maio de 1845, e todas as mais, que não tiverem sido expressamente revogadas.

Art. 21. A camara municipal da cidade de Olinda he autorisada a convencionar com os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga a maneira de pagar em prestações annuaes de quatrocentos mil reis a importancia do principal e custas, em que fôra condemnada. Assim como a aforar a Joaquim Lopes de Almeida o terreno, que fica nos fundos da sua propriedade, sita na rua do Baldo, foreira á mesma camara.

Art. 22. Fica autorisada a camara municipal do Páo-do-Alho a mandar construir uma ponte na estrada, que passa pelo engenho Soa-João, em substituição a ponte particular, que alli existe, e para as despezas applicará o saldo, que resultou do seu orçamento de 1844 a 1845.

Art. 23. João Anastacio de Mello Maribondo, arrematante dos dizimos de miunças do municipio da cidade da Victoria no triennio de 1842 a 1845, fica desonerado de pagar a quantia relativa ao ultimo anno desta arrematação.

Art. 24. He prohibido ás camaras municipaes despender mais que as quantias designadas na presente lei para suas despezas, sob pena de entrarem para o cofre da municipalidade com o excesso, que será dividido pro-rata pelos vereadores, que tiverem decretado a despeza, secretario e procurador.

Art. 25. Ficão revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumprão e fação cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do

Recife de Pernambuco, em 30 do mez de novembro de 1846, vigesimo-quinto da independencia e do imperio.

L. S. *Antonio Pinto Chichorro da Gama.*

Carta de lei, pela qual V. Exc manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que orça a receita e fixa a despeza municipal no anno financeiro, que ha de correr do 1.º de outubro de 1846 á 30 de setembro de 1847, na fórma acima declarada.

Para V. Exc. ver.

Ignacio Antonio Borges a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 30 de novembro de 1846.

Antonio José de Oliveira.

Registrada a folhas 308 do livro 1.º de registros de leis, que serve nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 30 de novembro de 1846.

Manoel José de Souza Luna.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A barca franceza *Zilia*, chegada do Havre com 40 dias de viagem, trouxe-nos jornaes francezes até 28 de outubro proximo passado, e os inglezes, vindos ultimamente pela barca ingleza *Thomas-Mellors*, são de 2 e 3 de novembro.

O rei dos Francezes, profundamente afflicto pelos desastres occasionados pelas recentes inundações, mandou suspender um grande espectaculo, que se devia dar no theatro do palacio de Versalhes.

O governo, segundo se previa, tomou medidas urgentes para soccorrer os inundados do Loire.

O *Messager* publicou, no dia 26, tres ordenanças reaes, abrindo os seguintes creditos: a primeira, um de 1,000,000 francos ao ministro de agricultura e commercio; a segunda, outro de 400,000 francos ao ministro do interior; a terceira, outro de 2,000,000 francos ao ministro das obras publicas; mais outro de 500,000 fr. ao mesmo, e um terceiro de 1,500,000 fr.; sendo o total de 5,400,000 francos.

O cardeal arcebispo de Lyon enviou uma somma de 3,000 francos a Roanne, á primeira noticia dos desastres causados naquella cidade pelo Loire.

O ministro da guerra deo ordem á manutenção militar do caes de Billy de fabricar uma grande quantidade de pães, que deverião ser enviados ás localidades, que mais soffrêrão com a inundação.

O prefeito do Sena autorisou os *maires* de Paris a mandarem abrir listas de subscripção em favor dos inundados, nos seus respectivos districtos.

Lê-se no *Phare des Pyrénées* (Bayonna), de 22 de outubro:

« SS. AA. RR., o Sr. duque e a Sra. duqueza de Montpensier, chegarão a Bayonna a 26, á tarde; devendo pernoitar a 25 em Tolosa, e almoçar a 26 em Irun.

« SS. AA. RR. veem acompanhados do Sr. duque de Ahumada, do Sr. de Arana, introductor dos embaixadores, do Sr duque de Glucksberg, primeiro secretario de embaixada, e do Sr barão de Talleyrand, segundo secretario da embaixada, além das pessoas, que estiverão com os principes em Madrid.

« S. A. R. o Sr. duque d'Aumale deve preceder a seu augusto irmão dous ou tres dias.

« As tropas, que devem ir fazer as honras militares a SS. AA. RR., o duque e a duqueza de Montpensier, partirão para Behobia a 24 de outubro, de tarde.»

O duque d'Aumale estava de volta em Saint-Cloud desde o dia 26. O duque e a duqueza de Montpensier erão esperados em Pau a 28 de outubro.

Lê-se no *Courier Charentais*:

« O Sr. Martinez de la Rosa, embaixador de Hespanha em Paris, passou por Angoulême, e foi para a fronteira receber em Irun o duque e a duqueza de Montpensier, a sua entrada em França. »

Os principes francezes fizerão presente ao patriarcha das Indias d'uma magnifica cruz pastoral, coberta de diamantes e amethystas. A rainha deo a seu augusto cunhado, o duque de Montpensier, uma placa do Tosão d'ouro, em brilhantes, que Fernando VIII trazia assim como a espada, de que este monarcha se servia, nas grandes solemnidades. O punho era de um só topazio e guarnecido de diamantes.

A ultima noticia do almirante Parker, recebida em Londres, era datada a 26 de outubro. Elle ia então com a sua esquadra seguindo o rumo de Lisboa, no intuito de proteger alli os subditos inglezes e suas propriedades e dar asylo, se necessario fosse, á rainha e familia real. A sua missão não o autorisava a interferir nas dissensões internas do paiz; mas sómente a proteger, quanto fosse possivel, os interesses britannicos de qualquer perigo, a que se achassem expostos no curso da insurreição. O coronel Wylde, que partio de Portsmouth a 2 de novembro no vapor *Cyclops*, havia de tocar primeiramente no Porto, principal assento da insurreição, e dahi seguiria para Lisboa.

A respeito da intervenção hespanhola em Portugal dizia *El Espanol*, em data de 24 de outubro: « Podemos hoje accrescentar, que crêmos, que não vamos errados em asseverar aos nossos leitores, que o governo, tendo em consideração circumstancias de summa importancia nacional, tem resolvido continuar n'um estado de prudente actividade; enviando sómente uma fôrça para a fronteira, afim de vigiar e proteger o nosso territorio, mas de nenhum modo intimidar ou ameaçar os nossos vizinhos. » Restava vêr, até que ponto chegaria a *prudente actividade* do governo, com um homem tão franco e recto como Isturitz á sua frente, e generaes tão prudentes como Villalonga, Shelley e Pavia no commando das tropas.

Affirmava-se positivamente, que o governo hespanhol tinha feito segunda remessa da somma de 6,000,000 reales para Portugal. A primeira remessa foi para habilitar os descontentes a começar os movimentos, que derão em resultado o ministerio Saldanha; a segunda para sustentar esse movimento, e continua-lo, se necessario fôsse. Affirmava-se mais, que essas remessas não forão feitas sem approvação, ou talvez mesmo sem conselho do governo francez.

A resolução ostensivamente tomada pelo governo hespanhol, era de guardar neutralidade ao menos por emquanto, e sómente mandar tropas para a fronteira.

As ultimas noticias de Portugal, recebidas em Madrid, davão a probabilidade d'um compromisso entre os partidos contendôres. Muita importancia se ligava ás exposições, que se dizião endereçadas pelo Antas á rainha.

Cartas recebidas em Vienna do Friuli Austriaco continhão pormenores d'um acontecimento desgraçado, que havia ultimamente occorrido em Goritz. Grande numero de soldados e cidadãos atravessavão uma ponte de barcas, para irem assistir a uma revista militar, quando de repente cahio a ponte, que era impropria para supportar o peso, de que estava sobrecarregada, e muitas das pessoas, que ião sobre ella, cahirão ao rio. Segundo os dados mais seguros, perecêrão nas agoas de Isonza 53 caçadores e cerca de 40 cidadãos.

———

Hontem entrou neste porto, procedente dos do Norte, o vapor *São-Salvador*.

Tendo-se este vapor approximado da barra, a uma hora, pouco mais ou menos, da noite de ante-hontem, pedio, por dous tiros de peça, dados, um á essa hora e outro um quarto depois, um pratico, que o guiasse na entrada, e como o seu pedido não fosse satisfeito, fez-se ao Sul, e, ao romper da aurora, tornou a approximar-se da barra, partindo do ponto cardinal, que na vespera havia procurado. Este incidente fez com que o alviçareiro do telegrapho o suppozesse vindo do Rio-de-Janeiro, e como tal o annunciasse; o que poz em bolandas muita gente, que anciosa espera por noticias da côrte, e que d'antemão dava-se o parabem de ir recebê-las.

Por elle recebemos jornaes do Pará até 28 do passado, do Ceará até 4 do corrente, e do Maranhão até 9.

Em os das primeiras das mencionadas provincias, nada lemos de extraordinario; em os da ultima deparámos com factos, que assaz demonstrão, que o Exm. Sr. Franco de Sá está resolvido a seguir os principios, que manifestou em o programma, de que demos noticia aos nossos subscriptores em o n. 269.

O Exm. Sr. Franco occupa-se seriamente dos melhoramentos materiaes e moraes do Maranhão, e, quando, para consegui-los, necessita do concurso do governo geral, immediatamente os solicita, como consta da sua correspondencia com as secretarias de estado, que, ao revés de todos os seus antecessores, manda transcrever em a gazeta, que alli publica os actos officiaes.

S. Ex., igualmente cuidadoso do estado financeiro da provincia, que encontrou mui pouco lisongeiro e mesmo alguma cousa assustador, trata de examina-lo, e diz-se, que vai cortar por todas as despezas, que não forem estrictamente necessarias, e que encetará essa honrosa tarefa pela reducção do corpo de policia, que, organisado como está, he um sorvedouro dos cofres provinciaes.

Disposto a fazer o brilhante e glorioso papel de delegado do chefe supremo da nação, e não o mesquinho e aviltante de manivella de partidos, elle já reparou algumas das injustiças do Sr. Carlos Moniz: concedeo a cidade por homenagem ao tenente do 5.º batalhão de fuzileiros, Joaquim Ferreira de Souza Jacaranda, que esse Sr. tanto perseguio, que subjeitou a concelho de guerra depois de haver sido declarado innocente pelo de investigação, e fez encarcerar em uma fortaleza; determinou, que o bacharel Francisco Balthazar da Silveira, que pelo vice-presidente fôra nomeado auditor de guerra interino, e era um dos instrumentos da perseguição, que soffria o official, a quem acima nos referimos, sómente servisse nos concelhos capitaes, e para os ordinarios, a cuja classe pertence o do mesmo official, nomeou o capitão do referido batalhão, Simão Antonio Alves; mandou remover da prisão do corpo policial para a do de linha, que fica mencionado, a Francisco de Salles Costa, a quem, por ser indiciado como um dos collaboradores do *Brado-Maranhense*, a passada administração fizera processar por um crime muito antigo, e que alli recebia mui maos tratos; e ordenou que se recolhesse ao respectivo batalhão o alferes Antonio Jansen Ferreira, que o Sr. Moniz mandara accintosamente destacar para o Piauhi, por fazer parte de uma familia, que lhe não era affecta.

Estes actos do Exm. Sr. Franco de Sá teem-lhe grangea do muitas sympathias e respeitos, e a *Revista*, jornal outr'ora ultra-opposicionista, promette-lhe o seu apoio, se elle continuar a governar, tendo só por norte a lei, e os seus deveres, e conservando-se surdo as exageradas exigencias das facções.

Prosiga o Exm. Sr. Franco na carreira, que tão galhardamente estreou, e conte com a admiração e estimados homens sensatos, dos homens imparciaes.

Correspondencias.

Srs. Redactores: -- Não podendo dirigir-me em particular a todos os meus parentes e amigos, communicando-lhes a sanguinaria e horrorosa tragedia, que me esperava de volta dessa praça, determinada e mandada representar por Francisco Cavalcanti, e sem duvida de ordem de seu digno tio Estevão Cavalcanti, o faço por meio desta, cujas linhas lhes rogo publica-las.

Quatro assassinos me esperavão de volta dessa praça, os quaes, durante o tempo, que lá estive, occupárão-se em percorrer nocturnamente todas as estradas, entradas e sahidas deste engenho, porque elles todos erão de fóra, sendo tres: um pai, Antonio Gregorio, um filho, e um genro, que, ha pouco, fizerão uma morte no Bú, e mais um cabra alto, e secco e do nariz chato, e que o Sr. Estevão, excellencia do Tabú, mandou-os arranjar no Camucim, engenho, que, ha pouco, comprou para dito seu sobrinho Francisco Cavalcanti, sendo certo e publico dizer antes o Sr. Estevão, que delle não fiava um boi, mas agora póde fiar um engenho; tal era o serviço, que tinha de fazer-lhe, sendo agente immediato do meu assassinato: ora, todos estes individuos forão agasalhados, em um sitio do dito engenho Camucim denominado sitio da Prega, á margem do rio Abiai deste engenho, cujo rio sendo atravessado, achavão-se ditos assassinos nas vizinhanças deste engenho, promptos a executarem o mandato infame e sanguinario do monstro triplice cavalcantino da Taquara, pai, filho e sobrinho. Por ora nada mais direi, reservando-me para occasião opportuna, quando haja de apparecer em publico qualquer dos taes procuradores ou delegados de Christo. Sou &c

Manoel Florentino Carneiro da Cunha.

Abiai, 12 de dezembro de 1846.

———

Srs. Redactores: -- A leitura de um annuncio inserto no *Diario-novo* n. 259, e assignado por um *Carlos Guilherme Augusto*, obriga-me á dirigir-lhe estas toscas linhas. Nem sempre basta ao injustamente calumniado entregar seu infame calumniador ao mais solemne e bem merecido desprezo; muitas vezes mister he mostra-lo ao publico judicioso em toda sua hidiondez, afim de que este, fazendo o devido cotejo entre um e outro, tambem soberanamente o despreze. A bem merecida reputação, de que goza na provincia do Rio-Grande-do-Norte o meu amigo, o Sr. vigario Candido José Coelho, e que de maneira alguma desmerece dos habitantes desta cidade, está acima de todo o elogio, e a salvo deve estar dos tiros da maledicencia e da calumnia; e por isso nada direi á semelhante respeito; mas por isso mesmo que tal he o meu amigo, mais aggravante se torna a ousadia de um biltre, que manchado de crimes pretende (mas em vão) macular um cidadão honrado e honesto. Saiba o publico, que esse infame Carlos, esquecendo os deverse e obrigações de um filho, que tal nome merece, procurou, disfarçado em mudados trajes, roubar os bens de sua mãi, e não contente o monstro ousou (tremo d'escreve-lo) surra-la, rasgando-lhe aquelle mesmo seio, que por tanto tempo carinhozo e desvelado o alimentou! ! ! E que verdade, Srs. Redactores, póde fallar um traste tão nojento, um infame tão abjecto? Que credito póde merecer um demonio, que taes sentimentos nutre? Nenhum, nenhum certamente. Pois bem, Srs. Redactores, passará de simples assersões tudo, que hei affirmado: provas e provas bem veridicas, eu aprezentarei ao publico no tribunal competente, afim de que este fulmine sobre o perverso calumniador o justiceiro anathema. = Honra e bençãos ao cidadão honesto, infamia e desprezo ao máo filho e desprezivel detractor de seus concidadãos.

A insersão destas duas linhas muito obrigará ao seu constante leitor

Jeronymo Cabral Raposo da Camara.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 15. . . . . 3:310,157

DESCARREGAÕ HOJE 16.

Brigue — *Eurydice* — bacalhão.

Barca — *Zilia* — manteiga.

Brigue inglez — *Thomas-Mellors* — mercadorias.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 15.

Geral	5:314,729
Provincial	2:823,185
Diversas provincias	65,953
	8:203,867

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 15.

Pará e mais portos do Norte, 14 dias, e do ultimo porto 8 horas, vapor brasileiro *S.-Salvador*, de 300 toneladas, commandante o 1.º tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 33. Traz a seu bordo: -- para esta provincia, Joaquim do Rego Barros, frei Francisco da Conceição, Henrique Kalkman, e 33 praças pertencentes ao 4.º batalhão de artilharia a pé: para Maceió, 3 praças para o exercito: para a Bahia, José Francisco Cantão, com 1 escravo, frei Bernardo Chariane, José Ignacio de Oliveira e um desertor: para o Rio-de-Janeiro, o 1.º tenente da armada Manoel Ignacio Bricio, dispenseiro da armada, Bernardo Joaquim Pinto, 33 praças do exercito e 6 escravos a entregar.

Terra-Nova; 37 dias, brigue inglez *Icine*, de 180 toneladas, capitão Duncan M. Lallan, equipagem 12, carga 2,096 barricas de bacalhão; a Mc. Calmont & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Val-Paraizo; barca chilena *Rumena*, capitão G. C. Johnson, carga assucar.

Rio-de-Janeiro; brigue brasileiro *Feliz-Destino*, capitão José da Silva Quaresma, carga a mesma, que trouxe.

Editaes.

O Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e juiz de direito da segunda vara do civel, e provedor de capellas e residuos desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo por S. M. o Imperador, etc.

Determina, que as confrarias, sem excepção das ordens-terceiras, lhe apresentem no prazo de 8 dias, que lhes assigna, os compromissos, pelos quaes se regem, para que elle proveja, como lhe cumpre, a respeito das ditas confrarias, e sejão os referidos compromissos registrados no livro competente, e outrosim, que no mesmo prazo as mencionadas confrarias lhes apresentem tambem os tombos dos bens dellas: sendo que pela omissão ou desobediencia deste preceito procederá o mesmo juiz contra ellas, conforme a ordenação do livro 1.º titulo 62 verso: =Capellas, hospitaes, albergarias, e confrarias=.

E para constar, mandou publicar este edital.

Recife, 1.º de dezembro de 1846. Eu, *Galdino Themystocles Cabral de Vasconcellos*, o subscrevi.

José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Ao sello 100 rs. Valha sem sello, *ex-causa*.

Nabuco de Araujo.

— *O Dr. José Thomaz, etc.*

Determina, que os administradores de capellas lhes apresentem, sob as penas e procedimento determinado na ordenação livro 1.º titulo 62, as instituições das capellas, que administrão, e isto dentro do prazo de 8 dias, que lhes assigna.

E para constar mandou publicar este edital.

Recife, 1º de dezembro de 1846. Eu, *Galdino Themystoles Cabral de Vasconcellos*, o subscrevi.

José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Ao sello 100 rs. Valha sem sello, *ex-causa*.

Nabuco de Araujo.

— *O Dr. José Thomaz, etc.*

Faz publico, que as arrematações do juizo terão lugar agora na sala das audiencias, e depois dellas.

E para constar mandou publicar este edital.

Recife, 9 de dezembro de 1846.

José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Declarações.

ARREMATAÇAÕ, QUE PERANTE A THESOURARIA DAS RENDAS PROVINCIAES SERA' REALISADA EM O DIA 16 DE DEZEMBRO CORRENTE.

O empedramento de 270 braças da 1.ª parte do 8.º lanço da estrada do Pào-do-Alho, feito segundo o systema de Mac Adam, principiado um mez, e acabado quatro mezes depois da arrematação, e pela quantia de 2:160$000 rs., pagos em quatro prestações, e pela maneira prescripta no artigo 15 do regulamento provincial de 11 de julho de 1846.

O vapor *S.-Salvador* principia a fechar as malas para os portos do Sul, hoje (16), as 2 horas da tarde impreterivelmente: e as cartas, que vierem depois desta hora pagaraõ o duplo.

— O arsenal de marinha compra, no dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, espermacete e chumbo em lençol. As pessoas, que se propozerem a vende-los, são convidadas a comparecer nesta secretaria, no indicado dia e hora, com as suas propostas em cartas fechadas.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de dezembro de 1846. — O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos*.

— O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade, vendo, que teem comparecido na dita mesa muito poucas pessoas a satisfazerem a decima de suas propriedades, nos 3 bairros desta cidade e povoação dos Afogados, previne aos Srs. proprietarios, que não se guardem todos para comparecerem a satisfazer o semestre, que se está arrecadando, nos ultimos dias, em que expira o prazo da arrecadação, sem o onus da multa de 3 por cento, porque muito difficultoso será nos ultimos dias poder dar-se expediente, pela grande affluencia, que necessariamente ha de haver, de contribuintes. Recife, 14 de dezembro de 1846. — *Clorindo Ferreira Catão*, escrivão e administrador.

BEBERIBE.

A administração da companhia de Beberibe contratará a arrecadação da taxa na caixa d'agoa e nos chafarizes da Soledade e da praça da Boa-Vista, por tempo de 6 mezes, a contar do primeiro de janeiro proximo futuro em diante: os pretendentes podem remetter as suas propostas, em cartas fechadas, ao secretario da companhia, até o dia 20 do corrente, declarando logo os seus fiadores. As mesmas propostas serão abertas no dia 23, em presença da administração, e se fará o contrato com quem mais der e melhor garantias offerecer. — Escriptorio da companhia, 9 de dezembro de 1846. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros*.

———

RENDIMENTO DOS CHAFARIZES, SEGUNDO A ARRECADAÇAÕ FEITA PELOS ENCARREGADOS POR CONTA DA COMPANHIA.

1846.

	Chafariz da praça.	*Idem da caixa.*	*Idem da Soledade.*
Junho	30-118,580	77,370	22,000
Julho	31-113,010	59,830	16,960
Agosto	31-119,390	71,870	18,010
Setbr.º	30-139,370	110,560	22,770
Outbr.º	31-152,820	134,680	24,500
Novbr.º	30-139,380	127,980	16,000
Somma —	782,550	582,290	120,240

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro está a sahir em poucos dias, por ter parte do seu carregamento prompto, o patacho nacional *Thereza*, forrado e pregado de cobre; tem excellentes commodos para passageiros: quem no mesmo quizer carregar, ou embarcar escravos, dirija-se ao armazem n. 44 da rua do Trapiche, ou a Novaes & Companhia, na mesma rua, n. 34.

— Para o Rio-de-Janeiro, até 18 do corrente, sai a linda e veleira escuna *Galante-Maria*, pregada e forrada de cobre; recebe carga, passageiros e escravos a frete: a tratar na rua da Moeda, n. 9, com Silva & Grillo.

— Para o Rio-de-Janeiro sahirá, em poucos dias, o brigue brasileiro *Echo*, por ter o seu carregamento quasi prompto; recebe alguma carga miuda, passageiros e escravos: os pretendentes dirijão-se ao capitão, Manoel Luiz dos Santos, ou na rua da Cadeia-Velha, ao armazem n. 12.

— O brigue *Paquete-de-Pernambuco* segue para o Ceará hoje, 16 do corrente; póde receber alguma carga miuda e até 30 pipas: quem quizer carregar a frete, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo.

— Para o Rio-de-Janeiro seguirá até sabbado, 19 do corrente, o brigue *Veloz*; recebe escravos a frete, para o que tem bons commodos: a tratar na rua da Cadeia, n. 45, com Amorim Irmãos.

— O patacho *União*, capitão Joaquim Jorge Gonçalves, segue viagem para o Rio-de-Janeiro em o dia 18 do presente mez: quem no mesmo quizer embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se a Caudino Agostinho de Barros, rua da Cruz, no Recife, casa, n. 66.

— Para o Maranhão partirá, até o dia 20 do corrente, com a carga, que tiver a bordo, o brigue-escuna *Josephina*, forrado e pregado de cobre, de que he capitão José Manoel Barboza: para carga ou passageiro offerece excellentes commodos. Os pretendentes tratem com o dito capitão, ou com Firmino José Felix da Rosa, rua do Trapiche, n. 43. Tambem recebe alguma carga para o Pará.

Leilaõ.

John Marriott, estando de proximo a seguir para Inglaterra, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da mobilia de sua casa, consistindo em leitos, marquezas, guarda-roupas, um magnifico piano inglez, cadeiras, inclusive algumas de balanço, castiçaes com mangas de vidro, lavatorios, mesas de jantar, ditas de meio de sala e de jogo, commodas, candieiros, trem de cozinha, louças, vidros, um excellente relogio inglez, de cima de mesa, obras de prata, sendo um apparelho moderno feito no Porto, colheres, &c., e finalmente de muitos objectos de utilidade e gosto: quinta-feira, 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, casa dos Srs. James Crabtree & Companhia, rua da Cruz.

Avisos diversos.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.

Não sendo infelizmente ainda possivel effeituar-se o andamento das rodas desta loteria no dia ultimamente marcado, por se não ter completado a venda dos respectivos bilhetes, e existir em ser um crescido numero; o thesoureiro della declara, que tem transferido as rodas para o dia 22 do corrente mez, na expectativa de que os bilhetes, que restão, serão vendidos, e que, portanto, as rodas correrão infallivelmente nesse dia, sendo pagos os premios no dia 24, para que seus donos delles gozem pela festa. A vista do que, espera, que os amadores deste jogo concorrão para que isto se realise, comprando esse resto de bilhetes, que continuão a estar a venda nos lugares do costume.

— Aluga-se muito em conta o sitio que foi do fallecido Pereira, no Caldeireiro; este sitio, além de excellente casa de morada, tem grande cocheira, estribaria para quatro cavallos, casa para criados, dita para pretos, muitos arvoredos de excellentes frutos, diversas qualidades de flores, a melhor agoa potavel, que he possivel: quem o pretender, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 28, segundo andar.

— Francisco José Gonçalves faz sciente ao respeitavel publico, que de hoje em diante fica assignando-se por Francisco José Gonçalves da Silva, visto haver outro nome igual.

-- Precisa-se de um Reverendo sacerdote para dizer missa annualmente, ou unicamente pela festa: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

-- Precisa-se de uma preta forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de cabelleireiro, n. 11.

--- Aluga-se, por festa, ou por anno, o sitio, que foi de Antonio Coelho da Silva, com dous armazens, sobrado com commodos para grande familia, arvoredos de fructo, cacimba, &c.: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 6.

--- Precisa-se alugar um preto, que faça todo o serviço de uma casa, o que seja fiel, pagando-se 10$ rs. mensaes, e dando-se-lhe o sustento: na praça da Boa-Vista, n. 6.

--- O padre Manoel Thomaz da Silva se offerece aos habitantes do centro da provincia, para dar a seus filhos educação litteraria e religiosa, morando estes em casa do annunciante, na Camboa do Carmo, sobrado de dous andares, n. 19; adverte, que só recebe até o numero de 6.

-- Hoje, 16 do corrente, na casa das audiencias, finda a audiencia do Sr. doutor Nabuco, se hão de arrematar diversos moveis penhorados a João Athanasio Botelho, por execução de Antonio José da Silva Guimarães, escrivão Mgalhães. Scientifica-se, que he a ultima praça.

— Affonso Saint-Martin, na rua Nova, n. 14, segundo andar, por cima da loja do Sr. Diogo José da Costa, recebeo pelos ultimos navios, vindos de França, mais sortimento ao que já tem annunciado, constando do seguinte: manteletes de gros de Naples preto, guarnecidos de franja de retroz, muito em moda, os quaes assentão o melhor possivel; mantas da mesma fazenda, igualmente guarnecidas de franja de retroz; chales de seda muito superiores e de padrões modernos; mantas de seda de côres, para todos os preços, e entre ellas as ha do que ha de melhor e mais rico neste genero; cortes de seda branca e de côres, para vestidos; chapeos de seda para senhora, de muito bom gosto, modelo a la Duchèsse e a la Pamelas; ditos de palha da Italia, lisos e abertos, para senhora; ditos para meninas, de novos modelos; chapelinhos para meninos, de 2 a 8 annos, modelos a Bolivare; lenços de setim, muito elegantes para senhora; barege verdadeiro, desse de que se fazem os taes vestidos, que, a justo titulo, são tão afamados; cortes de ganga de quadros para vestidos, imitando perfeitamente seda, e que não desbotão e durão a enfadar; sortimento de luvas de pellica superior, para homem e senhora; panno preto da melhor qualidade, a 6000 rs.; casimira preta chamada setim zéfir, muito superior, a 4000 rs. Os Srs., que pretenderem ver qualquer destes objectos, terão a bondade de mandar avisar ao annunciante, que immediatamente lh'os levará em suas casas.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, que tenha pratica de venda: na travessa da Concordia, fabrica de licores, n. 19.

— Tem de se proceder, no dia 17 do corrente, pelas 4 horas da tarde, a porta do Sr juiz de orphãos, a arrematação de uma olaria em chãos proprios, no lugar do Caldeireiro, com barro dentro, avaliada em 400,000 rs., e de uma canoa aberta, arruinada, avaliada em 30,000 rs.

— Precisa-se de um Portuguez solteiro, que tenha pratica de tratar de vaccas de leite e vender o mesmo leite: na travessa de Belém, no sitio do Sr. Tresse.

— Vicente Ferreira da Silva Braga faz sciente a quem convier, que deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão, desde o dia 15 do corrente.

— Precisa-se de uma ama secca, para tratar de uma menina, na companhia de seu pai: na rua da Concordia, venda n. 26.

-- Aluga-se, pela festa, ou annualmente, uma boa casa com sitio, no lugar dos Remedios: a tratar na rua Nova, n. 21, segundo andar.

--- A pessoa, que, no dia 2 do corrente, mandou buscar na loja de calçado da rua Direita, n. 32, um par de sapatões para amostra, deixando um par de mangas de vidro de penhor, enquanto voltava, e até o presente nem dinheiro nem sapatões, haja, no prazo de 3 dias, de ir satisfazer; do contrario, se. ão as mesmas vendidas, para seu pagamento e despeza do annuncio.

-- Roubárão, da venda da rua do Rangel, n. 11, 1 boceta redonda, amarella, com 1 annelão com 1 diamante e aberto de todos os dous lados; um dito tendo em cima a lettra F esmaltada e com o seguinte letreiro -- Amizade --; um dito dito sem a cravação do diamante; um botão de abertura, com um diamante; dous ditos pequenos, lavrados; 2 cordões, um mais grosso e outro mais fino; um trancelim; uma medalha, tendo de um lado uma pedra e do outro um diamante; um par de brincos compridos e lisos; um dito lavrado na frente e de um molde exquisito; um caixa de prata lavrada, tendo dentro um pequeno alfinete e um par de argolas de ouro e dous pedaços de folha de prata. Roga-se a qualquer Sr. ourives, ou outra qualquer pessoa, a quem forem offerecidas estas obras, o favor de apprehende-las e participar na dita venda, que será generosamente recompensado.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pequena familia: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

Novo importante aviso.

POMMATEAU, CUTELEIRO, ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 5,

tem a honra de prevenir ao publico, que acaba de receber, pelo ultimo navio chegado de França, um grande sortimento de mercadorias, todas de primeira qualidade e do ultimo gosto, como: chicotinhos delicados e bengalinhas guarnecidas de prata fina; pertences para caçar; polvarinhos de diversos tamanhos, chumbeiras de 1 e 2 canudos, sacatrapos, ferros para desparafusar, fôrma de fazer balas de varios calibres para pistolas, espoletas de primeira qualidade, chaminés de aço fino para espingardas de espoleta; esponjas finas; escovas para dentes e para unhas; ferrinhos para limpar e tirar dentes; instrumentos de cirurgia; fundas de todas as qualidades; freios; esporas; obras de prata lavrada, como colheres para chá e de tirar assucar, muito ricas; facas com cabos e folhas de prata, para comer fructas, e tambem com cabos de prata e folhas de aço fino; navalhas de barbear, de primeira qualidade; tesouras de todos os tamanhos e de aço fino; e geralmente tudo quanto pertence á cutelaria; estojos de mathematica e necessarios de costura para senhoras. Tambem faz de encommenda toda a qualidade de fundas, e concertos de espingardas.

As quartas-feiras e aos sabbados continúa a amolar toda a qualidade de ferros; advertindo aos seus freguezes, que d'ora em diante elle mesmo se occupará especialmente deste ultimo trabalho.

Fabrica de chapeos do sol, na rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet adverte aos seus freguezes, que queirão desenganar-se por uma vez sobre os objectos abaixo declarados, tanto em preço como em qualidade: tem nesta occasião um rico sortimento de chapeos de sol furta-côres e pretos com barra lavrada, os mais modernos, que teem apparecido neste mercado de igual sortimento; e tambem chapeos de sol, de panninho de todas as côres e ultimo gosto da rainha da Escocia; e para senhoras um completo sortimento dos mesmos, de todas as côres, pois seus gostos são da ultima moda de Paris. No mesmo estabelecimento se acha um completo sortimento de sedas e panninhos de todas as côres, proprios para toda e qualquer obra, que se quizer fazer, pois que são proprios para esse fim. Tambem se concertão chapeos de sol, tanto de homem como de senhora, com toda a perfeição por preço commodo, e com a maior brevidade possivel Na mesma fabrica tambem se vendem baleias para espartilhos e vestidos.

—Aluga-se, por commodo preço, o segundo andar com sotão do sobrado n. 20 atrás do theatro: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

= O abaixo assignado, vendo nos *Diarios* um remedio para bôbas e cravos seccos, cujo remedio he cousa extraordinaria, e tendo engenho, ha muitos annos, e tendo perdido diversos escravos, e desde o annuncio deste remedio, tendo salvado todos, e por fim sua senhora, que padecia esta molestia a ponto de já não se podêr calçar, e com este remedio ficou perfeitamente sãa, e tambem um filho de idade de 20 annos: e como vio este remedio produzir estes effeitos, por isso faz este annuncio para beneficio dos Srs. de engenho, tendo visto negros aleijados e perderem a vida, por causa desta molestia. Faz este annuncio para beneficio da humanidade.

Antonio Correia Pessoa de Mello.

--- As pessoas, que forão ver o piano na rua Bella, n. 40, podem ir para ajusta-lo, visto que a pessoa, que o tinha comprado, não appareceo até o presente.

-- Quem precisar de uma ama de leite, parida, ha pouco, sem filho e com muito bom leite, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 3.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova, n. 65: a tratar na venda por baixo do dito sobrado.

--- Dão-se 500,000 rs. a premio com segurança em uma casa nesta praça: quem quizer, annuncie.

ANNUNCIO IMPORTANTE.

Existem, para ser procurados por quem tiver interesse, as demarcações e titulos antigos das propriedades seguintes: -- demarcação das terras no rio Cucaú, termo de Serinhãem, por provisão régia, que alcançou Manoel de Araujo Lima; dita das terras do engenho Boa-Vista do termo de Serinhãem, por provisão régia, que obteve o sargento-mór Luiz Teixeira Lima; dita das terras de S.-José da Aldêa do mesmo termo de Serinhãem; dita das terras do engenho Fernandas; dita das terras de Paratibe de baixo; dita das terras entre as duas estradas, que vão para Beberibe de baixo e de cima, que forão de José Marcellino Rodrigues Colasso; dita das terras da Cachoeira de Tamataupe da freguezia de Tracunhãem; dita amigavel entre as terras do engenho Bom-Jesus e propriedade do Parol, termo do Páo-do-Alho; titulos de divisão por uma vistoria entre os engenhos de S.-Francisco da Varzea, e Santos Cosme e Damião, produzidos em questão sobre a posse e dominio das terras denominadas Partido da outra banda; ditos do partido denominado Senum, produzidos em questão entre os senhores dos engenhos de Camaragibe e Jaguaré, termo de Serinhãem; ditos das terras denominadas Camaleão, na freguezia de Una; ditos do sitio denominado Braço-do-Meio, ou Capoeiras dos Duartes, e mais terrenos annexos aos engenhos Vicente-Campello, e Riacho-d'Anta; ditos das terras do engenho Covas, da freguezia da Luz; ditos da propriedade do Forno-da-Cal; ditos do sitio de terras de criar gados, no sertão de S.-José dos Bezerros, denominado Serra-do-Ayres; ditos das terras do engenho S.-Gonçalo de Tracunhãem, chamado vulgarmente dos Marótos; ditos do sitio de terras Tamatuá-Meirim, na freguezia de S.-Antão; ditos do engenho Jaguaribe; ditos das terras do engenho Arariba de cima, termo do Cabo; ditos da fazenda Panellas denominada Queimadas-Novas; ditos do engenho Pitribú, por innovação Almas-Santas; ditos de uma legoa de terras para uma e outra parte do rio Tamataúpe, que forão de José Camello de Vasconcellos; ditos das terras de Campinas, que forão de André de Albuquerque, junto as terras do engenho Alagôa-Grande; ditos das terras entre os engenhos Sibiró e Jussará.

N. B. Os titulos mencionados teem referencia a outros terrenos, com os quaes limitão, e por isso podem interessar aos senhores confinantes: as pessoas, que quizerem haver taes titulos e demarcações, dirijão-se ao armazem da rua Nova, n. 67.

—Quem precisar de uma ama para todo o serviço de portas a dentro, dirija-se a rua da Concordia, n. 5.

— Quem achou um canario do reino com umas pintas pretas, querendo por favor restitui-lo a seu dono, o leve a rua estreita do Rozario, n. 1, defronte da botica do Sr. João Pereira da Silveira: o canario fugio no sabbado demanhãa.

— Dão-se 150,000 rs. a juros a dous por cento sobre penhores de prata ou ouro: quem os pretender, dirija-se a rua Direita, sobrado, n. 29, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 82, muito fresco e com bons commodos para familia: trata-se no primeiro andar do mesmo.

— Precisa-se alugar um sitio grande, a margem do rio, para morada annual: na rua da Gloria, n. 23.

— José Luiz de Azevedo retira-se para Maranguape.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda: no Manguinho, n. 53, venda do Justino.

--O escrivão da actual mesa regedora da irmandade de N. S. da Soledade do bairro da Boa-Vista convida a todos os irmãos, para que no domingo, 20 do corrente, se reunão em mesa geral no consistorio da mesma igreja, pelas 9 horas do dia, afim de se eleger a nova mesa, que tem de reger de 1846 a 1847.

-- Domingos Filippe Ferreira Campos faz sciente ao publico, que não deve nada nesta praça, principalmente ao Sr. Francisco Alves da Cunha.

-- José Antonio Alves da Silva embarca para os portos do Sul o seu escravo pardo, de nome Francisco.

—Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 12 da rua da Aurora, com optimos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia: quem o quizer alugar, dirija-se ao mesmo sobrado á qualquer hora.

Declaração.

Os livros maçonicos, que se teem annunciado a venda na loja de Manoel José Gonçalves, na rua do Queimado, pertencem a Guilherme Augusto Rodrigues Sette, que os continúa a vender em sua casa, na rua do Rangel, n. 45, primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um quintal: na Trempe, voltando para a Soledade, n. 70.

— Achando-se fugido o moleque de nome Cosme, crioulo, official de sapateiro, o qual he muito conhecido, e he bolieiro do abaixo assignado, quem o encontrar leve-o a casa de sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, que será generosamente recompensado.

João Matheus.

— Francisco Alves da Cunha faz sciente ao respeitavel publico, que, lhe devendo Domingos Filippe Ferreira Campos a quantia de rs. 543,440, frete de batatas e cebolas, que para esta conduzio a barca *Espirito-Santo*, conforme constava do conhecimento, vio-se o annunciante obrigado a receber (para não perder tudo) 470,000 rs., e isto mesmo foi por convenção feita com o procurador José Correia Junior, visto que o annunciado tinha por vezes dito ao annunciante, que não tinha com que pagar, e que o estabelecimento, aonde estava, não era seu, e que, se o annunciante apertasse muito com elle, nada pagava.

—Justino Pereira de Faria embarca para o Rio-de-Janeiro ou Rio-Grande-do-Sul os escravos Izidoro e Servulo, crioulos.

--- Arrendão-se os dous andares do sobrado da rua das Larangeiras, n. 14, com bons commodos para familia: a tratar na rua de Hortas, n. 140.

--- Aluga-se a padaria da Soledade, n. 22, com todos os pertences: a tratar na mesma com João Cyprianno Rangel.

— Aluga-se, pela festa, uma grande casa no lugar de S.-Anna: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, se dirá quem aluga.

-- O Sr. José Antonio de Castro queira dirigir-se a rua larga do Rozario, ns. 6 e 8, a negocio de seu interesse.

-- Joaquim de Miranda Souza retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se de uma pessoa intelligente e activa para se encarregar da cobrança da liquidação de uma casa, dando fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cruz, n. 30, segundo andar.

-- D. Maria Theodora da Assumpção está encarregada, com os necessarios poderes, para fazer a liquidação da casa de seu genro, Joaquim Gonçalves Cascão; e por isso as pessoas, que tiverem contas com a dita casa, se entenderaõ com a annunciante, na rua da Cruz, n. 30, no prazo de 30 dias, contados desta data, findos os quaes, passará a mesma annunciante a requerer o direito, que competir a seu constituinte.— Recife, 14 de dezembro de 1846.

— Aluga-se uma escrava, que não tenha vicio, nem seja vadia, ou escravo, que entenda de tirar leite, não obstante não ser moço: por detrás de S.-José, n. 22.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 11 da rua do Rangel.

-- Aluga-se, por preço commodo, uma preta, de 25 annos, boa cozinheira, engommadeira, lavadeira; faz todo o mais serviço domestico de qualquer casa de familia, e he muito fiel: quem a pretender, dirija-se ao largo da Soledade, n. 32.

— Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: na rua do Rangel, n. 11.

-- Precisa-se de dous lavradores; em casa do dourador, ou fabricante de candieiros de gaz, na rua Nova, n. 52.

-- Os Srs. donos de

obras e mestres pedreiros, que precisarem de alguns materiaes, como cal branca, dita preta, barro amarello, dito preto, areia fina de fingir, dita grossa, telhas, tijolos de ladrilho, ditos de alvenaria batida, dita grossa, tijolos de tapamento largos, ditos estreitos, tudo mais em conta do que em outro deposito, queirão dirigir-se ao armazem n. 8, por detrás da rua de S.-Francisco, ou ao armazem n. 3, defronte da respectiva Ordem *Terceira*.

— Alugão-se as seguintes casas: -- o terceiro, o primeiro e terceiro andares e as lojas dos sobrados do Aterro-da-Boa-Vista, ns. 4 e 6, todos pintados e arranjados de novo; uma casa terrea, com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, por 12,000 rs. mensaes, na rua da Soledade, n. 31: quem pretender, dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira & Filho, na rua da Aurora, n. 26.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio; assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

O LIDADOR.

O n 145 sahio hoje de folha e meia: traz a lei das eleições e algumas correspondencias, e acha-se a venda nos lugares ja annunciados a 160 rs. cada exemplar.

Compras.

—Comprão-se 20 a 25 saccos de arroz vermelho, da terra: quem tal genero tiver, dirija-se a rua da Sensalla-Nova do Recife, n. 7, com as amostras.

— Compra-se uma carteira de duas faces, ainda em meio uso: quem tiver, annuncie por esta folha, ou dirija-se a rua da Cruz, n. 52.

—Compra-se um par de brincos de diamantes, de bonito modelo: na rua de Hortas, n. 112.

-- Comprão-se duas vaccas de leite, de boa qualidade: atrás de S.-José, n. 22.

-- Comprão-se as taboas nauticas ou requesitas de Norie: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se um pardo de bonita figura, que tenha officio de sapateiro, ou carpina; um moleque, que entenda de carpina, e seja de boa figura; pagão-se bem: na rua do Crespo, n. 9, loja do Domingos.

= Comprão-se escravos de 16 a 20 annos de idade, sadios, sem vicios, com officios e sem elles: na rua Direita, sobrado, n. 29.

Vendas.

— Vendem-se saccas com 3 arrobas de farelo, o mais novo deste mercado: na rua da Cruz, n. 52, e no armazem do Bacelar, defronte da escadinha.

FOLHINHAS DE ALMANAK.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, achão-se a venda folhinhas de almanak para o anno futuro, trazendo, além do que costumão conter as que nesta livraria se teem vendido, a relação nominal de todos os subdelegados da provincia, a dos supplentes dos juizes municipaes, a dos engenheiros e machinistas nesta cidade residentes, e um quadro dos collegios eleitoraes da mesma provincia, com declaração das freguezias, de que cada um delles se deve compôr, segundo a designação ultimamente feita pela presidencia.

A circumstancia de ter este almanak acabado de sahir do prelo, e a de ter havido o maior esmero em se obter as informações necessarias para torna-lo tão perfeito, quanto póde ser um almanak em um paiz, onde as mudanças tão rapidamente se succedem, concorrem para que seja elle o mais exacto de todos quantos se achão á venda.

Lições de eloquencia nacional

pelo padre mestre Lopes Gama em 2 vol., (bem encadernados): vende-se na livraria da esquina do Collegio, a 6,000 rs. cada exemplar. Tambem ahi se vende por 8 patacas cada exemplar do compendio de philosophia do professor Charma, pelo qual ha leccionar-se no collegio das artes.

— Vendem-se 74 bonecas, nuas, com cabellos, proprias para serem enfeitadas, a 160 rs. cada uma: na rua Nova, n. 18.

— Vendem-se ricas flores para chapéos de senhora, pelo mais barato preço possivel, assim como fitas de seda proprias para os mesmos: na rua Nova, numero 18.

-- Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de pedra e cal, com sotão, estribaria para um cavallo e boa agoa de beber: á fallar na mesma estrada, no sitio de Joaquim de Oliveira e Souza.

— Vendem-se finas cartas para voltarete; ricos punhos e collarinhos de cambraia bordados para vestidos; muito ricos lenços de seda de pescoço para homem: na praça da Independencia, n. 39.

— Vende-se um relogio de prata, suisso, com pouco uso, por preço commodo: quem o pretender, dirija-se a rua da Guia, n. 55.

--Vendem-se sophás, cadeiras, bancas para jogo, mesas de meio de sala, marquezas, meia-commodas, cadeiras para senhora, tudo de angico; marquezas, commodas meias-ditas, tudo de amarello; toucadores de jacarandá; tudo por preço commodo: na Camboa-do-Carmo, n. 8.

— Vendem se superiores charopes de groseille, vindos de França, dito da verdadeira resina de angico, este muito bom para molestias de peito, a 1,000 rs. a garrafa: na fabrica de licores do Aterro da-Boa-Vista, n. 26.

— Na loja de ferragens, n. 56, da rua da Cadeia-Velha, vendem-se moinhos grandes, com rodas, proprios para moer café em porção.

— Vendem-se galões de ouro fino, para fardas e chapéos de pagens, e devisas de officiaes: na rua Nova, n. 2, primeiro andar.

—Vende-se a armação e pertences da venda da rua da Praia, n 46: o aluguel he em conta, e o proprietario consente o traspasso da chave da casa, que fica quasi no meio da rua, he em uma esquina, e tem bastantes commodos para familia: os pretendentes dirijão-se a rua do Rozario, venda, n. 1.

— Vende-se potassa russiana, nova e de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 200 rs. a libra: na rua da Cadeia, loja n. 50, de Cunha e Amorim.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro, que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma, que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes, em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar bôbas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algalias, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curão a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando luchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos, em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

— Vende-se vinho tinto commum, em quartolas, pelo baratissimo preço de 40$ rs. cada uma: na rua da Cruz, n. 20.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= O corretor Oliveira tem para vender cobre em folha e pregos de dito para forros de navios: os pretendentes dirijão-se ao mesmo, ou aos Senhores Mesquita & Dutra.

= Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada proximamente, por preço commodo; na rua da Moeda, armazem n. 15.

-- Vende-se potassa branca, da mais recem-chegada, por modico preço: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

Vendem-se, por preço mais barato do que em outra parte, lanzinhas finas, os mais ricos padrões, que teem apparecido e pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassas de novos padrões e côres fixas, a 2500 e 3000 rs. o corte; riscadinhos francezes, finos para vestidos, a 200, 220 e 240 rs. o covado; lenços de seda da India, a 1440 rs.; mantas de seda, as mais ricas que teem apparecido; cortes de cambraia de bom gosto; ricos chales de seda; cortes de collete de todas as qualidades; brins de linho, de côres e branco; casimiras para calças; esguiões finos; bretanha de linho, muito fina; lenços de setim preto e de côres para gravata; e outras muitas fazendas de bom gosto: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja nova, na casa amarella, n. 29.

— Vendem-se moleques, negrinhas, pretos e pretas, com habilidades e sem ellas, moças e de bonitas figuras: na rua Nova, n. 21, segundo andar.

— Vendem-se bichas grandes de Hamburgo, chegadas ultimamente; e tambem se alugão, por preço commodo; no Aterro-da-Boa-Vista, primeira venda, ao pé da ponte, n. 2.

— Na loja da esquina confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se chales grandes de cadarço, fingindo lãa e seda, padrões muito modernos, pelo barato preço de 2400 rs. cada um; lenços de cambraia estampados, a 140 rs. cada um; brim francez escuro, encorpado e de puro linho, a 720 rs. a vara.

— Sal de Lisboa, fino e alvo, a 1600 rs. o alqueire velho, e sendo porção dar-se-ha por menos: na rua da Praia armazem n. 18.

Vendem-se 6 escravas, sendo pretas e pardas de 15 a 25 annos, com habilidades; um escravo carreiro, de 20 annos; 2 pretos, de 25 annos, de boa conducta, e bem robustos; 2 pretos, de meia idade, um delles he carpina: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4.

— Vendem-se, por precisão, dous moleques, e uma negrinha: na rua estreita do Rozario, n. 23, primeiro andar.

— Vende-se uma armação de venda, no becco do Carioca, na rua da Praia, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 29.

— Vende-se uma mobilia completa, de jacarandá, em muito bom estado; uma cama de dito, 4 mangas de vidro lavradas; tudo por preço rasoavel: no pateo da S.-Cruz, sobrado n. 2.

-- Vende-se um preto ainda buçal, apezar de ter bastante tempo de terra, porém bom trabalhador de enxada; vende-se para engenho, ou fóra da provincia: no fim do Becco-Largo, no Recife, tanque d'agoa, se dirá quem vende.

--- Continúa-se a vender barato calçado para homem, senhora, meninos e meninas, obra bem feita nesta praça; uma cama de condurú para casal; bicos de 3 a 4 dedos de largura; linhas e uma porção de madeira: na rua Nova, loja n. 58.

-- Vende-se uma tipoia com todos os seus pertences, menos rede: na rua Nova, loja n. 58.

— Vendem-se duas canoas novas, de conduzir familia, pintadas a oleo; uma dita pequena, de um só páo: na rua rua estreita do Rozario, botica, n. 10.

—Vende-se a venda da rua de Agoas-Verdes, n. 15, ou só a armação e pertences dellas: a tratar na Camboa-do-Carmo, n. 3.

— Vendem-se 35 escravos, sendo: pretas, pretos, negrinhas, pardos, pardas, 4 moleques, 2 bonitos mulatinhos, proprios para pagens, por preço commodo: na rua da Cruz, armazem n. 51, a fallar com José Francisco da Silva.

-- Vende-se uma morada de casa terrea no bairro da Boa-Vista, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 32.

-- Na rua do Rangel, n. 11, ha para vender varias obras de ouro; carne de toucinho, a 120 rs.; chaúchim, a 1000 rs. a libra; calices para champanha; copos; e outras muitas louças e vidros, por preço commodo.

Figuras de porcellana para presepes.

Na terceira loja de miudezas da rua dos Quarteis, hoje larga do Rosario, ha um bello sortimento de figuras de porcellana em branco e colorido, contendo diversas figuras humanas, de animaes e de aves, o mais proprio possivel para os presepes, particularmente por seus tamanhos, belleza e longa duração: o preço não arruina a ninguem.

PARA OS AMANTES DO QUE HE BOM!

Vendem-se latas pequenas e grandes da muito e recommendavel bolachinha de araruta, propriamente dita, ultimamente chegada no brigue *Viriato*, bem torrada, de differentes feitios e cheiros os mais agradaveis, que se podem desejar, como sejão: flor de laranja, baunilha, herva-doce, limão, &c.; em porção e a retalho, por barato preço: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

— Vendem-se tesouras para costura, que reunem a uma qualidade superior um feitio delicado, a 1600 rs. cada uma; ditas para unhas e costura, de 1000 até 120 rs.; os muito procurados canivetes com cabo de ponta de viado, muito fortes, e de optima qualidade, a 1280 rs.; espelhos em quadros dourados para pendurar na parede, mais baratos do que em outra qualquer parte; assim como outros muitos objectos: na antiga rua dos Quarteis, n. 20, ao pé da padaria.

— Vende-se uma venda na rua do Rangel, n. 10: a tratar na mesma venda.

-- Vendem-se pentes de tartaruga, enfeitados para segurar cabello, pelo diminuto preço de 2000 rs. cada um; pares de travessas de tartaruga, de 480 até 1280 rs.; ricas fitas de setim bordadas, de differentes côres e larguras; suspensorios finos para meninos, por barato preço; assim como outras muitas miudezas: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 20, junto a padaria.

-- Vende-se leite sem mistura, a meia pataca a garrafa, manda-se levar sêdo em casa dos freguezes, as 7 horas do dia: atrás de S.-José, n. 22.

Na rua da Cadeia-Velha, loja n. 29, de J. O. Elster,

vendem-se os seguintes vinhos engarrafados e de superior qualidade: vinho do Porto, muito velho; dito da Madeira; Bucellas; Carvellos; Sherry; Rheino; Bordeaux; Cherry-cordial; Teneriffi; Champanha, marca cometa; e tambem superior genebra hollandeza; agoardente de França; vidros com conservas; boiões de doce de fructas da Europa; biscoutos finissimos de Hamburgo; velas de composição; chá preto; dito hysson; optimos charutos em caixinhas de cem.

-- Vendem-se duas escravas cabras, de 22 a 24 annos, de bonitas figuras, com varias habilidades, que se dirão ao comprador; uma escrava de nação Rebolo, que engomma, cozinha, lava e vende na rua, de 22 annos; um escravo de Angola, de 25 annos, para o serviço de campo: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vende-se um relogio de ouro, suisso, novo; um dito, um pouco usado, muito bons reguladores, pelo o que o dono se responsabilisa; e igualmente 3 correntes novas, de ouro, para os mesmos: na rua do Vigario, n. 4.

--- Joaquim da Silva Lopes, no seu armazem defronte da porta da alfandega, n. 20, vende papel de machina, branco e azul, primeira qualidade, que vem a este mercado, por preço commodo.

— Vendem-se 3 lindos moleques, de 14 a 16 annos; 2 ditos, de 7 a 11 annos; 2 pardos, optimos para pagens, de 17 annos, tendo um delles o officio de banqueiro de engenho; um cabra, de 25 annos, bom carreiro; um preto, de 30 annos, canoeiro; duas pretas, de 20 a 25 annos, com habilidades, sendo uma dellas de nação, com uma cria mulatinha, de 2 annos; uma parda, de 25 annos, com algumas habilidades; 2 negrinhas, de 7 a 9 annos: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

Potassa da Russia,

verdadeira e nova, em barris pequenos, por preço muito commodo: na rua da Cruz, n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

— Vendem-se superiores chapéos de castor, brancos e pretos, sendo as fórmas da ultima moda: na rua da Cadeia, loja n. 50.

-- Vende-se uma parda, de 20 annos, bem parecida; um moleque, muito bonito, de 12 annos; todos por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, a fallar com João José de Carvalho Moraes.

Ao madamismo!

2000 rs. por cada mantinha de garça, para gravata de senhoras, muito proprias para o madamismo de bom gosto usar nos passeios e por casa, por serem muito leves e galantes. Os baratissimos chapeos de crepe estão se acabando; as senhoras, que ainda não comprarão, queirão habilitar-se quanto antes; pois he objecto indispensavel para as festas campestres do Natal: vendem-se por 6000 rs., na loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 22 annos, de bonita figura: no pateo do Carmo, sobrado de dous andares, n. 18, junto a venda do Nicoláo.

— Vendem-se dous moleques, de 10 a 13 annos, muito lindos; duas negrinhas, de 14 a 16 annos; 4 escravas, de 20 a 22 annos, com varias habilidades; 3 escravos de nação, moços, por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se uma preta, de 18 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, cose e lava; uma dita, de 24 annos, que cozinha, lava de sabão, e he quitandeira; duas ditas para o serviço de campo; um mulatinho, de 7 annos, de bonita figura; todos sem vicios nem achaques: na rua da Concordia, passando a potezinha, segunda casa terrea.

— Vende-se uma mulatinha, muito sadia, propria para o serviço de campo, por preço commodo: na rua do Crespo, n. 4, loja de Joaquim da Silva Castro.

-- Vendem-se casaes de pombos bons batedores, grandes e de excellente raça, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

--- Vende-se uma preta, que sabe cozinhar, engommar, lavar, coser, e fazer todo o serviço de uma casa; na rua do Cabugá, n. 16.

-- Vende-se uma casa terrea, com as frentes de pedra e cal, em chãos proprios, com grande quintal, cacimba com boa de beber, no alto da Capunga, um dos melhores lugares, por ser muito fresco e no principio da estrada, que segue para Baixa-Verde: a tratar com Antonio José de Oliveira Braga, no mesmo lugar, ou na rua da Cruz, no Recife, n. 28, com João da Costa Lima Junior.

Cheguem ao bom, antes que se acabe!

O antigo barateiro está torrando a troco de pouco dinheiro, na nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, chapeos de sol, para senhora, com franja e sem ella, a 2880 rs. cada uma; ditos de panninho, para homem, a 1200 rs. cada um; pelles de marroquim, a 1280 rs. a pelle, luvas de algodão, brancas e de côres, para homem e senhora, a 320 rs. o par; bonetes para meninos, a 480 rs. cada um; ditos de palha para tomar fresco pela festa, a 100 rs. cada um; bicos estreitos, a 40 rs. a vara, para acabar; lenços de seda preta para gravatas, a 800 rs. cada um; bengalas de canna da India, a 1920 rs. cada uma.

--Vende-se uma carroça com cavallo; 6 cadeiras americanas, de páo, em bom uso; 8 ditas de palhinha: na Soledade, padaria, n. 22.

— Vende-se um casal de escravos moços, sadios, proprios para agricultura: no sitio da Soledade, sobrado penultimo antes de chegar a igreja, lado direito.

-- Vende-se uma cama de casal, nova, com colchão e enxergões, por 40,000 rs., uma mesa de jantar, com dous aparadores, por 20,000 rs.; um fogareiro de cobre para aquecer agoa dentro de banheiro; uma mesa de engommar: nesta typographia se dirá quem vende.

-- Vende-se uma parda, de 30 annos, com bastantes habilidades; uma preta da Costa, com a mesma idade, propria para o serviço de campo, ou rua: na rua do Crespo, n. 15, primeiro andar.

Novas pechinchas, freguezes!

O antigo barateiro está vendendo a troco de pouco dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, papel de peso inglez, muito fino, de primeira sorte, a cinco patacas e meia, e meia resma a 880 rs.; ricos pentes de tartaruga de segurar cabello, com enfeites dourados, a 4000 rs. cada um; travessas de tartaruga, a 960 rs. cada par; chapeos de cambraia, para meninas, enfeitados, a 2560 rs. cada um; leques de seda, a 3000 rs. cada um; luvas de pellica para homem e senhora, a 800 rs. o par; ditas de seda para meninas, a 200 rs. o par; ditas de seda preta, compridas, para senhora, a 1000 rs. o par, cachos de flores, muito bonitos para enfeites de chapeos e cabello, a 400 rs. cada um; chapeos do Chile, para cabeça pequena, a 2800 rs. cada um.

— As cautelas da loteria da cidade da Victoria achão-se de hoje em diante expostas á venda no Aterro-da-Boa-Vista, nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, n. 46; Thomaz Pereira de Mattos Estima, n. 54; Leal & Irmão, n. 58, e Antonio Ayres de Castro, n. 72, assim como na travessa do Veras, n. 13, onde os freguezes acharáõ sempre um variado sortimento de bons numeros. O pagamento das que sahirão premiadas na passada loteria do Livramento, continúa a ser feito como d'antes a toda e qualquer hora do dia, sem excepção de domingos e dias santos.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Pechinchas novas para a festa, a saber: cortes de velludo, da melhor qualidade e lindos padrões, que teem apparecido, a 5$000 rs.; ditos de setim de cores, de listras e quadros, a 2$500 rs.; merinó de duas larguras, a 2$000 rs. o covado; alpaca superior, a 1$280 rs. o covado; panno fino verde côr de garrafa, a 5$000 rs. o covado; dito preto, a 4$500 rs.; lenços de seda da India, a 1$280 rs.; sedas de côres, de lindos padrões, para vestidos de senhora, a 1$000 rs. o covado; meias compridas, estampadas com bonitos desenhos, imitando seda, a 320 rs.; luvas de pellica, para homem, a 1$ rs.; ditas para senhora, a 320 rs.; além destas ha outras muitas fazendas, bem como: ricas cambraias de cores; lindos riscados para vestidos de senhora, por imitarem cassas, de differentes côres.

Rapé princeza Novo-Lisboa a 1$000 rs. a libra.

De todos os rapés, que a industria brasileira tem até hoje fabricado, nenhum imita melhor o verdadeiro rapé princeza portuguez, do que o intitulado RAPÉ PRINCEZA NOVO LISBOA, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo tão perfeita a sua semelhança, que os mais veteranos tabaquistas o tomão pelo genuino rapé princeza de Lisboa.

Igualmente o fabricante deste rapé teve a maior felicidade em conseguir imitar perfeitamente os rapés *Areia-preta*, *Meio-grosso e Commum*, que não só igualou no aroma, e suas qualidades, como na identica fórma dos botes, e côr dos papeis, sendo difficil distinguir-se a copia do original.

O deposito deste excellente rapé, he no armazem de Alves Vianna, rua da Senzalla-Velha, n. 110; e tambem se vende nos tres bairros da cidade: no do Recife, em casa dos Srs. José Dias da Silva e Pontes & Sampaio, lojas de ferragens, rua da Cadeia-Velha; no de S.-Antonio, em casa dos Srs. Antonio Domingos Ferreira, rua do Crespo, n. 11; Joaquim José [illegible], loja de miudezas, rua larga do Rosario; José Joaquim da Costa, loja de miudezas, na rua do Cabugá; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de miudezas dos Srs. Antonio Ayres de Castro & Companhia, Antonio [illegible] e Thomaz Pereira de Mattos Estima.

— Vendem-se vidros para espelhos, de varios tamanhos; ditos para vidraças: na rua da Cruz n. 10.

Rapé Principe Imperial.

Este rapé he o melhor, que tem apparecido do Rio-de-Janeiro, por ser o seu autor o melhor fabricante deste genero, e por isso he desnecessario fazer elogios a sua qualidade; portanto roga-se aos tomantes da boa pitada, que concorrão a compra do mesmo nas seguintes lojas: de Victorino de Castro Moura, rua do Rozario, n. 24; Antonio Domingues Ferreira, rua do Crespo, n. 11; Joaquim José da Costa, rua do Cabugá; Joaquim Monteiro da Cruz & Companhia, rua do Queimado; Guedes & Mello, rua da Cadeia do Recife, e em porções, na rua do Crespo, n. 4, loja de Francisco Joaquim Cardozo.

Sapatos, a 1120 rs. o par.

Na esquina da rua do Cabugá, junto a botica, vendem-se sapatos de marroquim francezes, de todas as côres e [illegible] preto; muito bons, chegados pelo ultimo navio de França; lindas e boas sedas brancas para vestido de noivado; ditas escuras, de bonitos padrões; ricos chales e mantas de seda escoceza, dos melhores gostos, que teem apparecido; guarnições de flores para vestidos; chapeos de seda com plumas, do ultimo gosto; cachos de flores para chapeos; lindos chapeos de palha da Italia, muito fina, e de muito bom gosto, para meninos; luvas de seda, curtas e compridas, de todas as côres, com dedos e sem elles; crepe de todas as côres; luvas de pellica com enfeites; ditas curtas, para homem e senhora; chapeos de sol, para homem e senhora; cortes de cambraia de listras para vestido; borzeguins pretos, para homem e senhora; sapatos de lustro, para senhora e meninos; ditos para homem; um bom sortimento de perfumarias; assim como outras muitas fazendas, que se venderáõ por preço commodo.

— Vendem-se aguilheiros de vidro, e pequenos tubos tambem de vidro, para fumar charuto, sem sujar os dedos nem a bocca: na rua larga do Rozario ao pé da padaria.

ATTENÇAO!

Na rua do Vigario, n. 13, vende-se doce de goiaba de superior qualidade, em caixinhas de 8 libras a meia arroba, proprio para tempo de festa.

— Vende-se um cordão grosso, de ouro de lei, com 3 voltas e sem feitio; um relogio de ouro, moderno, bom regulador; um caixão para amostras de venda, ou refinação de assucar; tudo por barato preço: na rua do Rozario, deposito de bolacha, n. 2.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario n. 6.

Neste estabelecimento achão-se a venda as cautelas da loteria das obras da matriz da cidade da Victoria. A ellas, que são poucas, e as rodas devem correr a 22 do corrente.

— Vendem-se 2 escravos moços, de nação, proprios para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 35, primeiro andar.

— Vendem-se 12 cadeiras; um sophá; 2 bancas; 1 dita redonda, tudo de angico e muito bem feito, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, n. 32.

— Vende-se uma preta, de 18 annos, de boa figura, propria para mucama, e que engomma, cozinha e cose; duas ditas quitandeiras e de todo o serviço; duas ditas proprias para o campo; um bonito moleque, de 12 annos, proprio para pagem de algum menino; todos sem vicios nem achaques, o que se afiança: na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar, voltando para os quarteis.

— Vendem-se resmas de papel almaço, branco e azul a imitação de meia hollanda; ditas de papel de peso; tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 4.

O barateiro está em campo!

O antigo barateiro está dando a troco de pouco dinheiro, na sua loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, botões de duraque fino e de seda com palmas, a 200 rs. a duzia; carteiras para algibeira, a 160 rs. cada uma; carapuças de algodão de côres, para homem, a 160 rs. cada uma; torcidas de todas as larguras, a 100 rs. a duzia; botões de madre-perola, a 480 rs. a grosa; ditos de metal para calças, a 300 rs. a grosa; meias para homem e meninos, finas, a 240 rs. o par; trinchetes do cabo de marfim e de bufalo, para trinchar, sendo faca grande e garfo com mola, a 1400 rs. o jogo; retroz de côres e preto, a 120 rs. a oitava, e em libra a 12,000 rs., de primeira sorte; tesouras finas de todos os gostos; riquissimos canivetes finos, de uma e duas folhas; e outras muitas diversas miudezas por barato preço.

—Vende-se uma escrava crioula, de idade de 20 annos, muito sadia, bonita figura, com algumas habilidades, e por preço commodo: na rua estreita do Rozario, armazem, n. 31.

Escravos Fugidos.

-- Achão-se fugidos, ha pouco tempo, 3 pretos, sendo um, de nome Vicente, crioulo, de 23 annos, alto, com principios de sapateiro: outro, de nome Lino, tambem crioulo, de mediana estatura, secco do corpo, de 20 annos: ambos forão comprados a Manoel José Tavares da Silva: consta, que estão acoitados nesta cidade, pela mãi e irmãos dos mesmos. O terceiro, de nome Benedicto, de estatura regular, grosso do corpo; tem uma cicatriz sobre um olho; he official de carpina; e foi escravo de Paulo Caetano de Albuquerque. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que os pegar, de levar á Mathias de Albuquerque e Mello, na rua da Penha, n. [illegible], segundo andar, onde será recompensará.

-- Fugio, no dia 12 do corrente, o escravo João, Cabunda, pertencente ao Sr. capitão Marcellino José Lopes, baixo, grosso, côr meia fula, uma belida em um olho, [illegible] grossos; he muito fallador, e diz andar ganhando; tem sido visto nos bairros de S.-Antonio e Recife: quem o pegar, leve a rua de Agoas-Verdes, n. [illegible], ou a seu senhor, morador nos Coelhos, que será bem recompensado.

— Fugio, no dia 2 de setembro, um escravo, de nome Joaquim, preto, fulo, baixo, figura ordinaria, diz ser Cabinda; tem [illegible] apagados; de tempos em tempos [illegible] crayos nos pés; tem as mãos asperas [illegible] de boubas, que teve: quem o pegar, leve ao engenho Bataleiras, a seu senhor, o padre José Gonçalves da Madre de Deos Fontes.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1846.